

Semana Epidemiológica 22/2026

Data de publicação: 15 de junho de 2026

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026

**Casos
prováveis**
4.695

**Casos
confirmados**
1.275

**Óbitos em
investigação**
2

**Óbitos
confirmados**
0

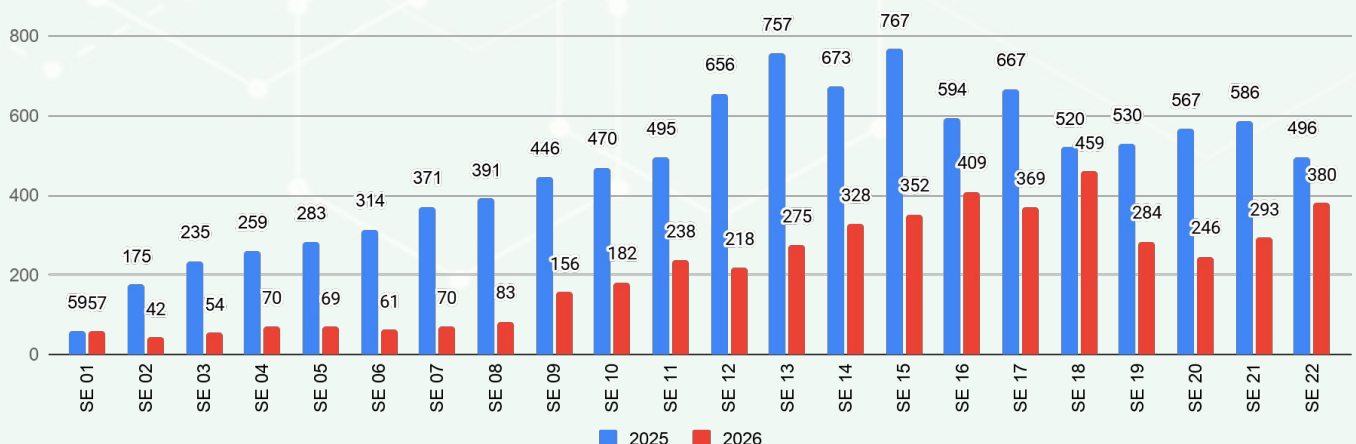
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 22, 06 de junho de 2026.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 06/06/2026

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2025-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 06/06/2026

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.461
Incidência (por 100 mil habitantes)	306,9
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

2026	
Casos confirmados	1.275
Incidência (por 100 mil habitantes)	46,3
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online
*Dados até 06/06/2026

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	4.695	2.756.700	170,3

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003207	Corumbá	1792	96.268	1.861,5
2	5007554	Santa Rita do Pardo	66	7.027	939,2
3	5003256	Costa Rica	231	26.037	887,2
4	5000609	Amambai	320	39.325	813,7
5	5007802	Selvíria	61	8.142	749,2
6	5002001	Batayporã	77	10.712	718,8
7	5000856	Angélica	65	10.729	605,8
8	5005202	Ladário	127	21.522	590,1
9	5005004	Jardim	118	23.981	492,1
10	5006275	Paraíso das Águas	22	5.510	399,3
11	5005251	Laguna Carapã	24	6.799	353,0
12	5006408	Pedro Gomes	22	6.941	317,0
13	5001102	Aquidauana	135	46.803	288,4
14	5007901	Sidrolândia	132	47.118	280,1
15	5005681	Mundo Novo	47	19.193	244,9
16	5003801	Fátima do Sul	49	20.609	237,8
17	5004908	Jaraguari	16	7.139	224,1
18	5003488	Dois Irmãos do Buriti	24	11.100	216,2
19	5000906	Antônio João	19	9.303	204,2
20	5008008	Terenos	35	17.638	198,4
21	5003504	Douradina	11	5.578	197,2
22	5002407	Caarapó	60	30.612	196,0
23	5004106	Guia Lopes da Laguna	19	9.939	191,2
24	5006358	Paranhos	24	12.921	185,7
25	5001904	Bataguassu	42	23.031	182,4
26	5003702	Dourados	430	243.368	176,7
27	5008404	Vicentina	11	6.336	173,6
28	5005103	Jateí	6	3.586	167,3
29	5002209	Bonito	39	23.659	164,8
30	5003454	Deodápolis	22	13.663	161,0
31	5007505	Rochedo	8	5.199	153,9
32	5000708	Anastácio	37	24.107	153,5
33	5001508	Bandeirantes	12	7.940	151,1
34	5002159	Bodoquena	12	8.567	140,1
35	5007703	Sete Quedas	15	10.994	136,4

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
36	5000203	Água Clara	22	16.741	131,4	
37	5005400	Maracaju	57	45.047	126,5	
38	5004007	Glória de Dourados	12	10.444	114,9	
39	5004304	Iguatemi	15	13.796	108,7	
40	5000807	Anaurilândia	8	7.653	104,5	
41	5003751	Eldorado	10	11.386	87,8	
42	5004502	Itaporã	21	24.137	87,0	
43	5003108	Corguinho	4	4.783	83,6	
44	5007976	Taquarussu	3	3.625	82,8	
45	5007695	São Gabriel do Oeste	24	29.579	81,1	
46	5002951	Chapadão do Sul	24	30.993	77,4	
47	5001243	Aral Moreira	8	10.748	74,4	
48	5008305	Três Lagoas	78	132.152	59,0	
49	5003900	Figueirão	2	3.539	56,5	
50	5007109	Ribas do Rio Pardo	13	23.150	56,2	
51	5004700	Ivinhema	15	27.821	53,9	
52	5006606	Ponta Porã	48	92.017	52,2	
53	5002308	Brasilândia	6	11.579	51,8	
54	5003157	Coronel Sapucaia	7	14.161	49,4	
55	5004403	Inocência	4	8.404	47,6	
56	5007950	Tacuru	5	10.808	46,3	
57	5005806	Nioaque	6	13.220	45,4	
58	5000252	Alcinópolis	2	4.537	44,1	
59	5005608	Miranda	11	25.536	43,1	
60	5007208	Rio Brilhante	16	37.601	42,6	
61	5007307	Rio Negro	2	4.841	41,3	
62	5006200	Nova Andradina	20	48.563	41,2	
63	5002902	Cassilândia	8	20.988	38,1	
64	5007935	Sonora	5	14.516	34,4	
65	5006903	Porto Murtinho	4	12.859	31,1	
66	5004601	Itaquiraí	6	19.433	30,9	
67	5002605	Camapuã	4	13.583	29,4	
68	5002100	Bela Vista	6	21.613	27,8	
69	5001003	Aparecida do Taboado	7	27.674	25,3	
70	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	5	19.818	25,2	
71	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	4.721	21,2	
72	5006309	Paranaíba	7	40.957	17,1	
73	5005152	Juti	1	6.729	14,9	
74	5004809	Japorã	1	8.148	12,3	

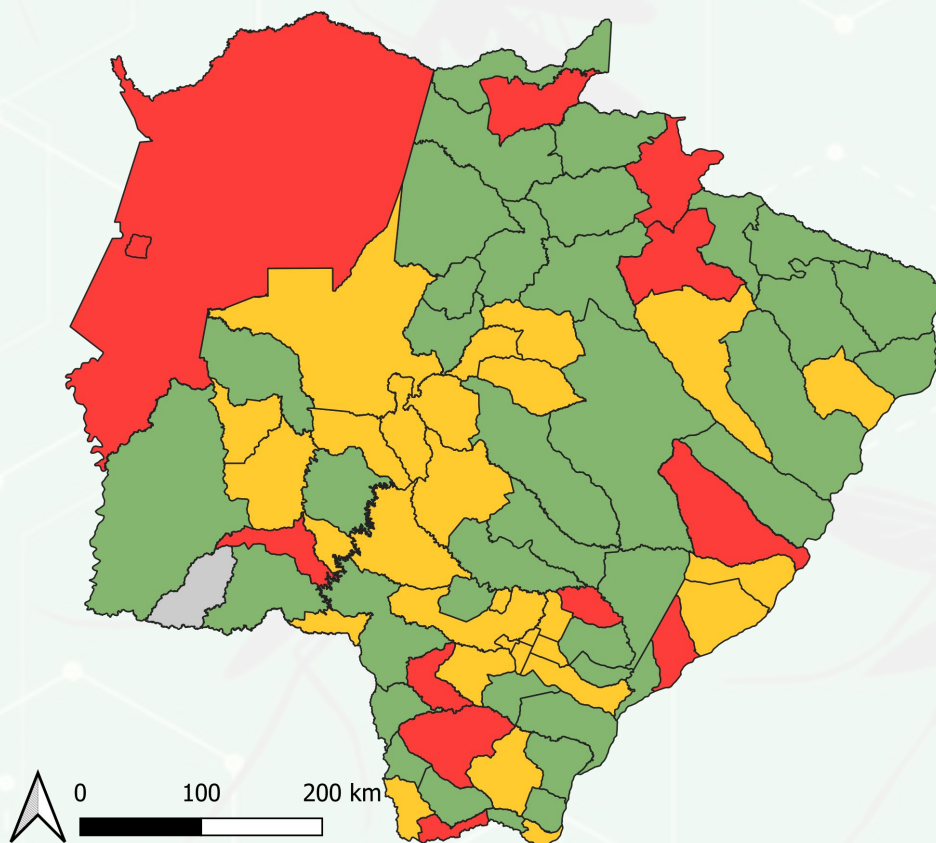
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5005707	Naviraí	6	50.457	11,9
76	5002704	Campo Grande	58	897.938	6,5
77	5003306	Coxim	2	32.151	6,2
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	1	21.822	4,6
79	5002803	Caracol	0	5.036	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 06/06/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 06/06/2026

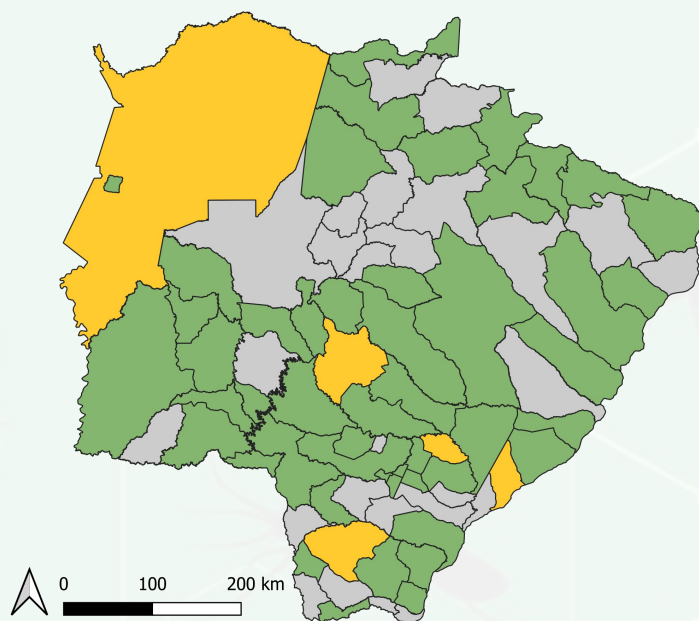
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500085 Angélica	30	279,6	Média
500060 Amambai	87	221,2	Média
500320 Corumbá	210	218,1	Média
500200 Batayporã	21	196	Média
500790 Sidrolândia	83	176,2	Média

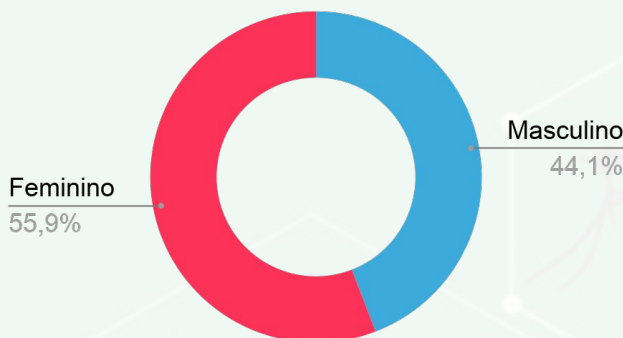
► **Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias**

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500520 Ladário	3	13,9	Baixa
500295 Chapadão do Sul	3	9,7	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	2	8,6	Baixa
500790 Sidrolândia	4	8,5	Baixa
500500 Jardim	2	8,3	Baixa
500580 Nioaque	1	7,6	Baixa
500460 Itaquiraí	1	5,1	Baixa
500290 Cassilândia	1	4,8	Baixa
500320 Corumbá	4	4,2	Baixa
500060 Amambai	1	2,5	Baixa
500830 Três Lagoas	2	1,5	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 21 (24/05/2026 - 29/05/2026) até a Semana Epidemiológica 22 (30/05/2026 - 06/06/2026) .

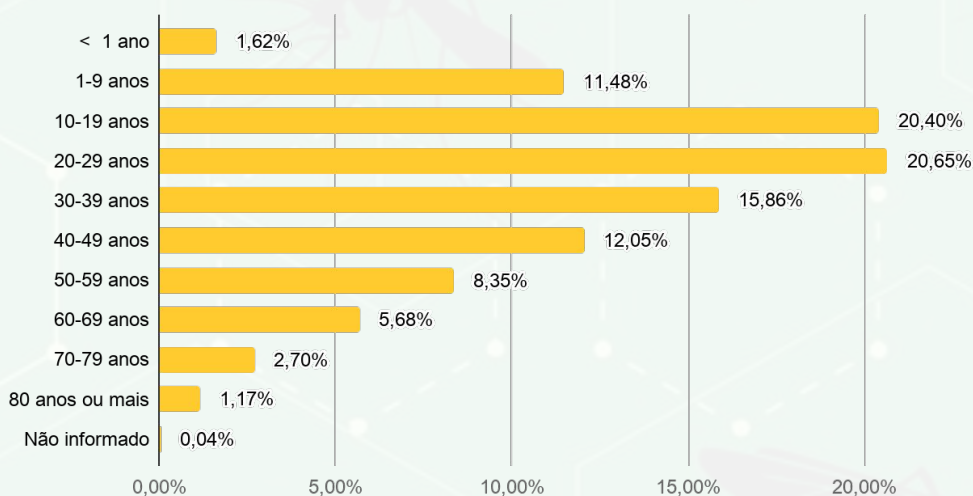
6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo



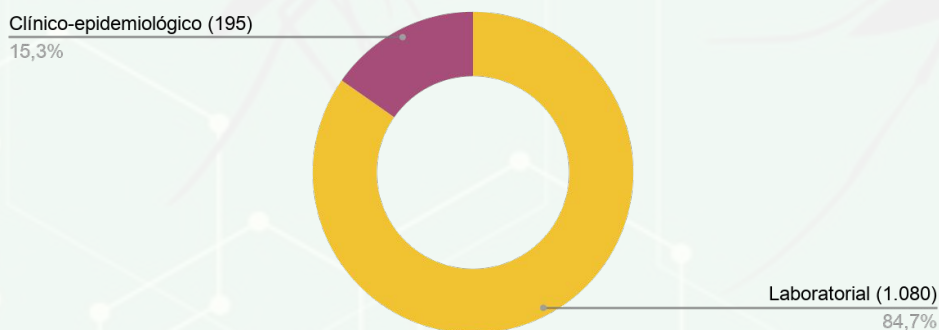
Fonte: SINAN Online
*Dados até 06/06/2026

► Distribuição dos casos prováveis por idade



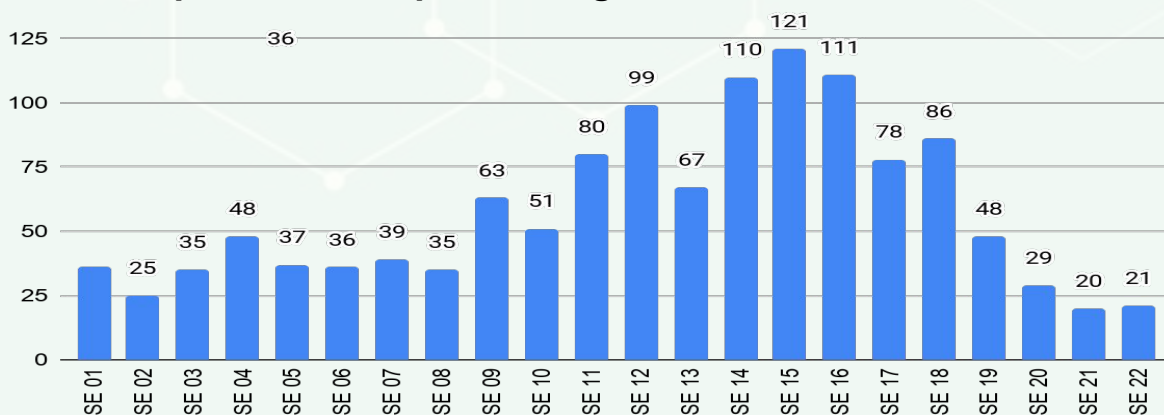
Fonte: SINAN Online
*Dados até 06/06/2026

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 06/06/2026

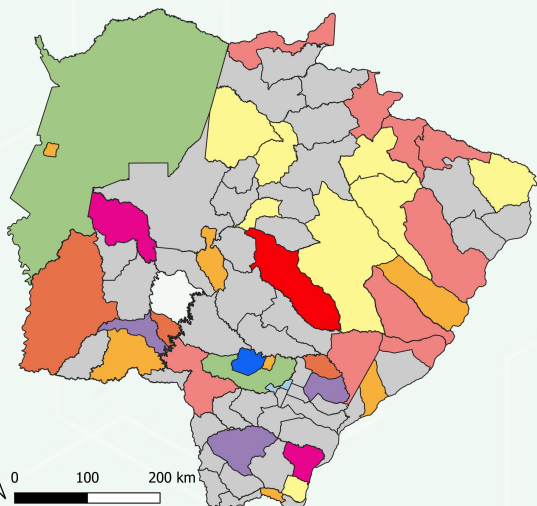
► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online
*Dados até 06/06/2026

8

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



	Municípios	%
DENV-1	3	3,8%
DENV-2	8	10,1%
DENV-3	7	8,8%
DENV-4	2	2,5%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	9	11,4%
DENV-2 + DENV-4	3	3,8%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	41	51,9%
Total	79	100%

Detecção de DENV-4 em investigação para possível resposta vacinal**

9

PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

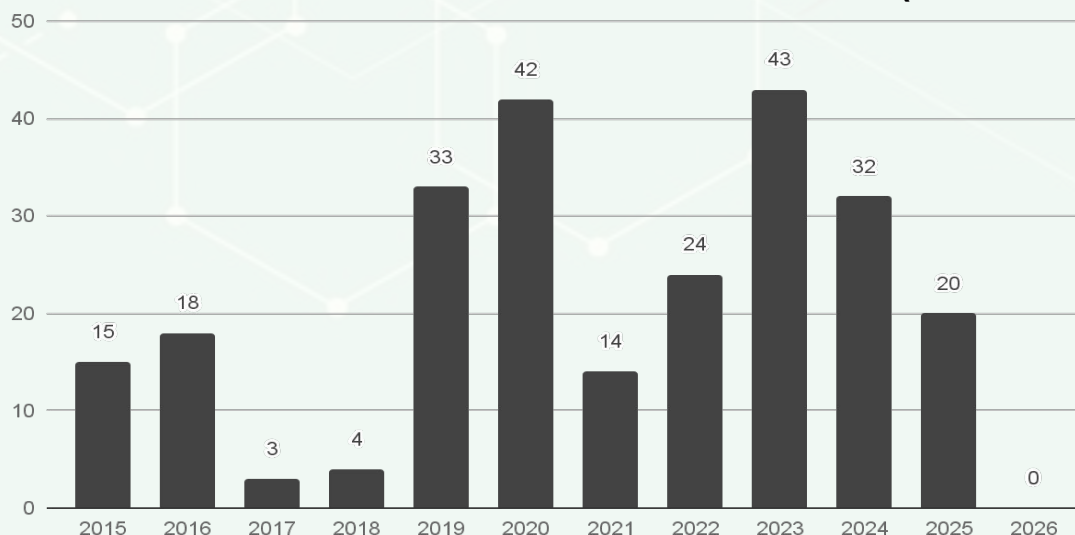
Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	2	1	3	2
Região Centro	1	7	8	1
Região Norte	0	3	1	0
Região Pantanal	0	1	330	3
Região Centro Sul	3	4	20	1
Região Sudeste	1	4	4	1
Região Sul Fronteira	0	11	3	2
Região Nordeste	0	75	6	0
Região Leste	0	127	15	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

*Dados até 06/06/2026

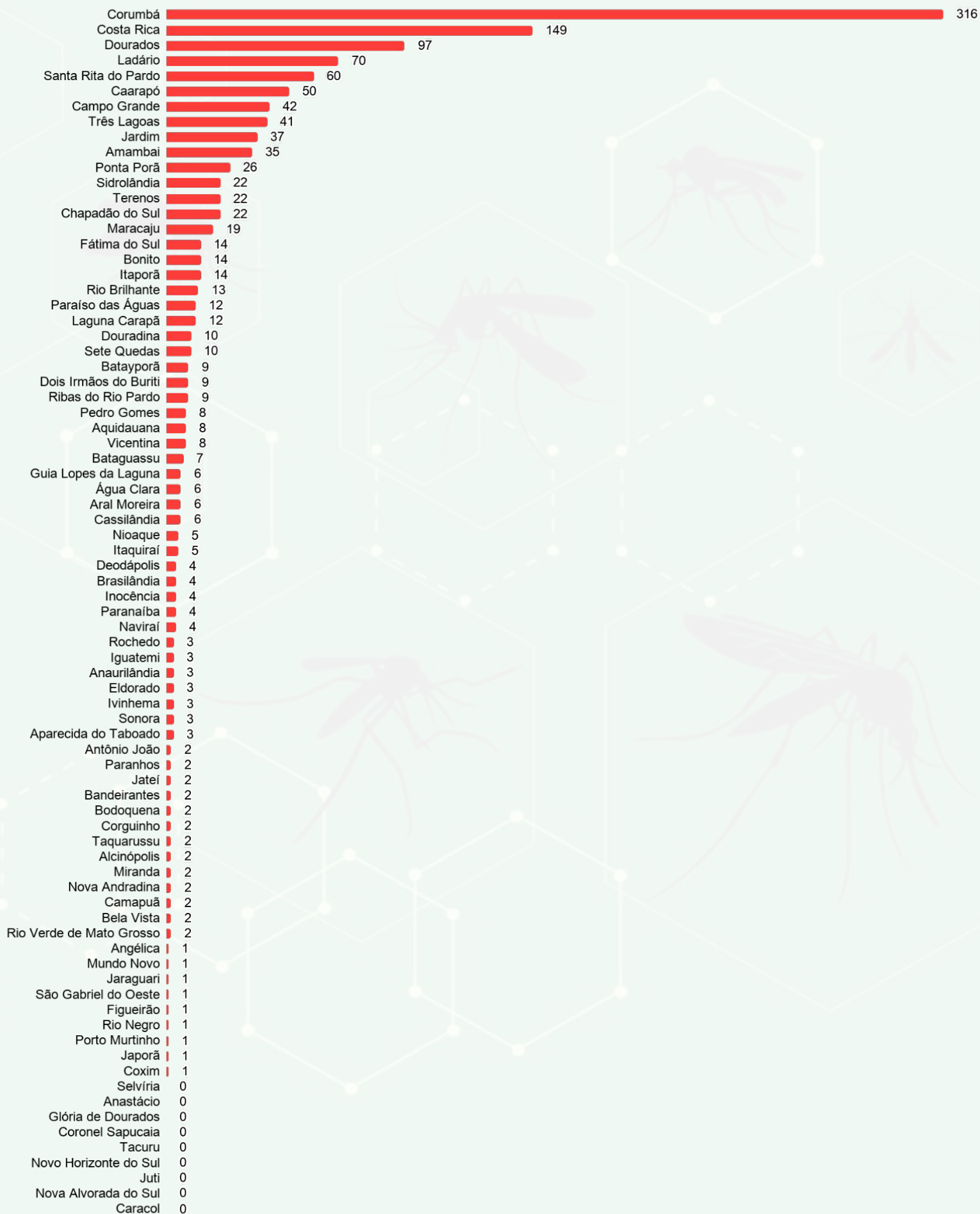
10

SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2026)

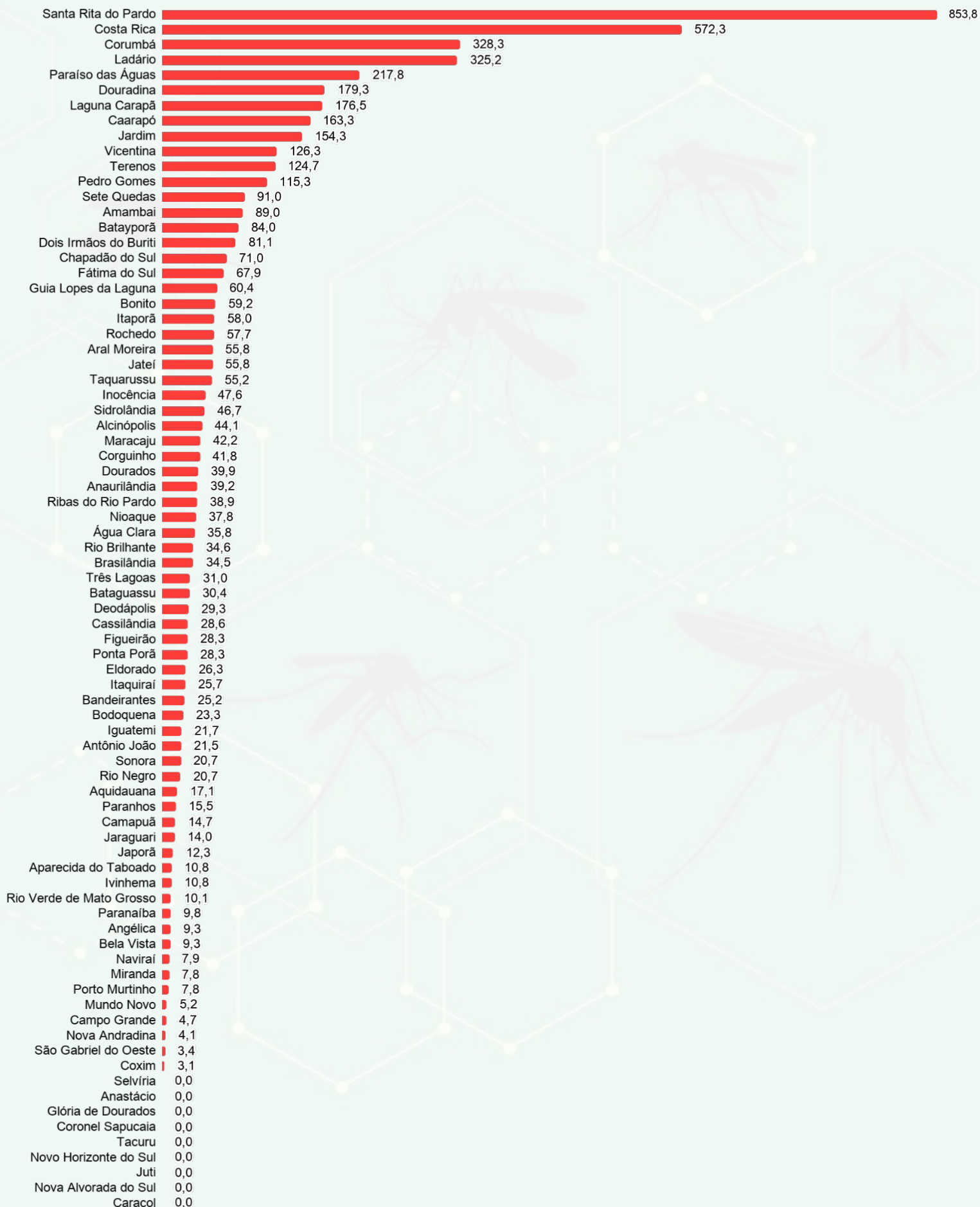


Fonte: SINAN Online. Dados até 06/06/2026

► Total de Casos Confirmados de Dengue



► Incidência de Casos Confirmados de Dengue





BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	147.123	73,79%	88.420	44,34%	223.322

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.216	145,28%	739	88,29%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	449	141,64%	389	122,71%	317
3	Rio Negro	459	426	133,13%	311	97,19%	320
4	Angélica	857	1.026	131,71%	757	97,18%	779
5	Figueirão	384	320	125,49%	246	96,47%	255
6	Sete Quedas	884	700	124,11%	462	81,91%	564
7	Ivinhema	2.403	2.272	123,01%	1.534	83,05%	1847
8	Batayporã	1.059	918	122,40%	614	81,87%	750
9	Iguatemi	1.231	1.207	121,92%	818	82,63%	990
10	Taquarussu	372	312	120,93%	206	79,84%	258
11	Nioaque	1.395	1.183	119,98%	861	87,32%	986
12	Inocência	585	663	118,18%	399	71,12%	561
13	Aparecida do Taboado	2.500	2.123	117,75%	1.448	80,31%	1803
14	Jardim	2.399	2.115	116,59%	1.410	77,73%	1814
15	Sonora	1.096	1.253	114,85%	840	76,99%	1091
16	Pedro Gomes	628	523	114,69%	372	81,58%	456
17	Chapadão do Sul	2.532	2.660	113,97%	1.747	74,85%	2334
18	Vicentina	541	415	109,50%	301	79,42%	379
19	Jateí	248	283	109,27%	197	76,06%	259
20	Guia Lopes da Laguna	826	770	108,60%	534	75,32%	709
21	Tacuru	1.405	1055	107,22%	740	75,20%	984
22	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.479	106,10%	956	68,58%	1394
23	Coronel Sapucaia	1.279	1.428	105,31%	886	65,34%	1356
24	Mundo Novo	1.317	1.423	104,48%	856	62,85%	1362
25	Costa Rica	2.217	1.948	102,69%	1178	62,10%	1897
26	Dois Irmãos do Buriti	1.073	831	101,22%	538	65,53%	821
27	Glória de Dourados	808	628	100,64%	419	67,15%	624
28	Bonito	1.545	1.788	100,45%	1.016	57,08%	1780
29	Bela Vista	1.659	1.722	100,29%	1.078	62,78%	1717
30	Três Lagoas	9.835	9.594	99,94%	5.832	60,75%	9.600
31	Paranaíba	2.502	2.494	99,44%	1.561	62,24%	2508
32	Sidrolândia	3.359	3.416	97,43%	2.080	59,33%	3506
33	Coxim	2.141	2.183	97,11%	1.490	66,28%	2248
34	Bataguassu	1.917	1.635	96,52%	1284	75,80%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.857	96,29%	1.735	58,48%	2967
36	Alcinópolis	278	300	95,85%	186	59,42%	313
37	Naviraí	3.871	3.488	95,80%	2.164	59,43%	3641
38	Bandeirantes	580	524	95,10%	330	59,89%	551
39	Paranhos	1.581	1.290	93,34%	731	52,89%	1382
40	Deodápolis	1.002	881	92,35%	556	58,28%	954
41	Selvíria	857	754	92,18%	374	45,72%	818
42	Camapuã	820	804	92,10%	522	59,79%	873
43	Cassilândia	1.341	1.184	91,93%	701	54,43%	1288
44	Caracol	396	353	90,28%	200	51,15%	391
45	São Gabriel do Oeste	1.616	1.886	89,60%	1081	51,35%	2105
46	Ponta Porã	5.590	6.230	86,28%	3.510	48,61%	7.221
47	Paraíso das Águas	395	374	85,98%	249	57,24%	435
48	Antônio João	723	712	85,78%	469	56,51%	830
49	Brasilândia	685	672	85,06%	431	54,56%	790
50	Porto Murtinho	976	955	84,96%	622	55,34%	1124
51	Ladário	1.750	1.531	84,82%	973	53,91%	1805
52	Rochedo	372	322	84,51%	213	55,91%	381
53	Douradina	372	373	83,26%	203	45,31%	448
54	Aquidauana	3.255	3.045	82,83%	2.050	55,77%	3676
55	Corumbá	5.598	5.781	77,80%	3.249	43,72%	7431
56	Bodoquena	532	510	76,81%	318	47,89%	664
57	Nova Andradina	2.576	2.674	76,18%	1.458	41,54%	3510
58	Miranda	1.857	1.686	75,95%	824	37,12%	2220
59	Itaquiraí	1.154	1.078	75,92%	617	43,45%	1420
60	Anastácio	1.431	1.360	75,30%	723	40,03%	1806
61	Amambai	2.522	2.544	74,76%	1345	39,52%	3403
62	Jaraguari	357	379	74,75%	217	42,80%	507
63	Fátima do Sul	1.097	893	73,50%	589	48,48%	1215
64	Juti	495	420	72,66%	267	46,19%	578
65	Corguinho	259	264	72,53%	121	33,24%	364
66	Caarapó	2.547	1.727	70,17%	1.137	46,20%	2461
67	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.211	66,69%	666	36,67%	1816
68	Aral Moreira	707	669	64,45%	404	38,92%	1038
69	Japorã	604	581	62,61%	259	27,91%	928
70	Santa Rita do Pardo	277	327	61,81%	183	34,59%	529
71	Água Clara	782	832	60,69%	380	27,72%	1371
72	Itaporã	1.171	1.096	56,21%	709	36,36%	1950

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Laguna Carapã	315	307	52,39%	147	25,09%	586
74	Campo Grande	30.197	31.802	52,02%	15.982	26,14%	61139
75	Maracaju	1.261	1.516	49,53%	877	28,65%	3061
76	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532
77	Terenos	631	572	44,20%	274	21,17%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	751	41,38%	413	22,75%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.898	40,67%	5.747	33,88%	16962

*Dados extraídos em 25/02/2026, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

Indicadores Entomológicos de Ovitrampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrampas (IPO).

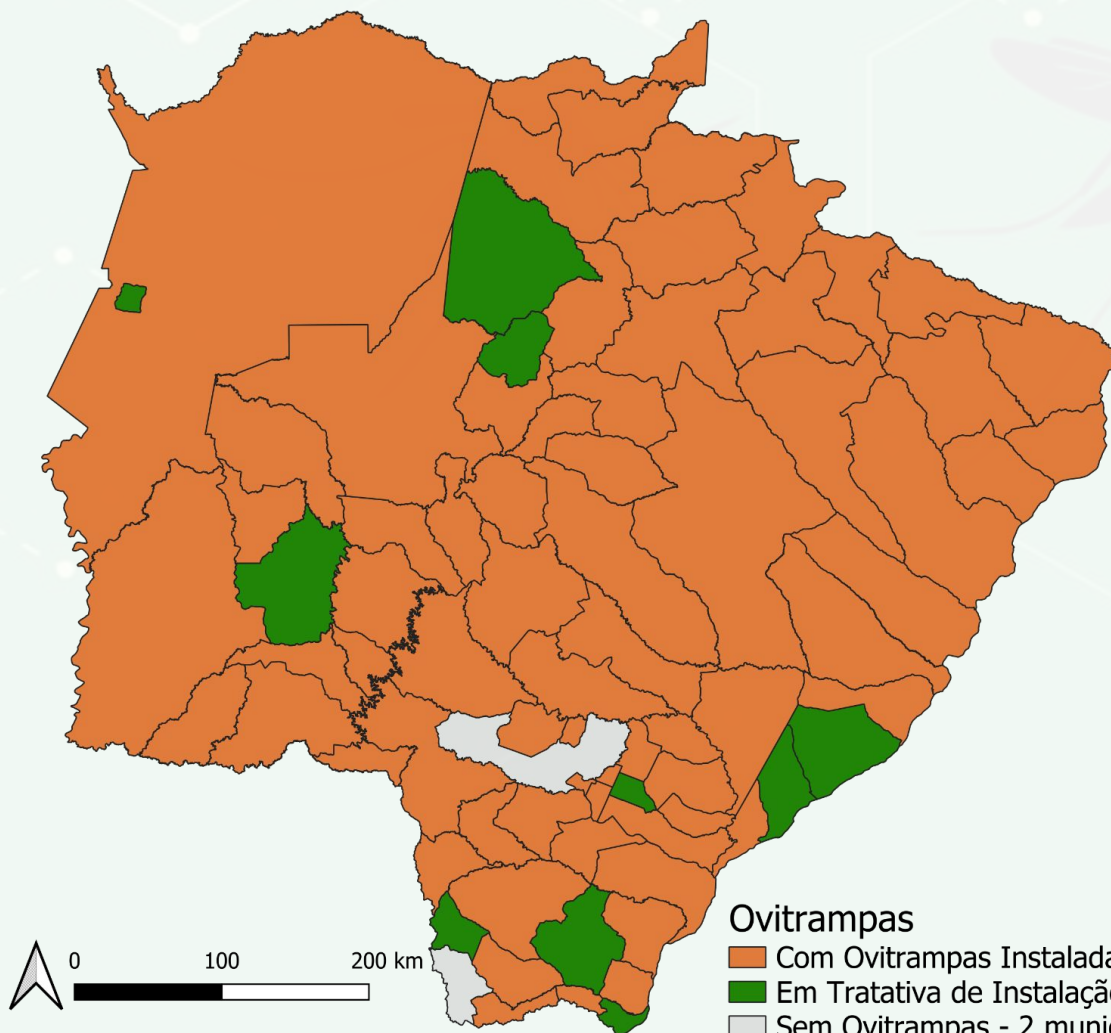
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul



Ovitrampas

- Com Ovitrampas Instaladas - 67 municípios (84,8%)
- Em Tratativa de Instalação - 10 municípios (12,6%)
- Sem Ovitrampas - 2 municípios (2,5%)

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

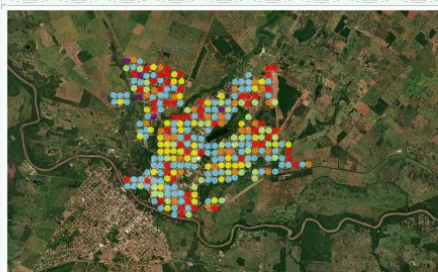
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, **ABRIL** de 2025.**

Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO
Amambai	264	100%	8.744	45%	74
Alcinópolis	29	100%	945	86%	37
Angélica	74	100%	2.466	72%	46
Aquidauana	296	100%	16.140	61%	90
Aral Moreira	45	100%	826	64%	28
Anastácio	204	100%	23.970	80%	148
Água Clara	45	86%	1.495	54%	62
Antônio João	32	100%	1.855	90%	63
Aparecida do Taboado	97	100%	20.033	98%	208
Bandeirantes	41	100%	1.881	63%	72
Bela Vista	190	100%	2.677	39%	36
Batayporã	43	100%	805	76%	25
Bataguassu	90	100%	8.826	93%	106
Bodoquena	41	100%	677	31%	52
Brasilândia	35	100%	3.189	76%	122
Caarapó	185	100%	6.907	58%	63
Caracol	27	100%	1.325	59%	82
Camapuã	36	41%	831	44%	51
Cassilândia	65	100%	3.020	63%	73
Chapadão do Sul	74	100%	2.480	35%	95
Coxim	137	100%	9.027	70%	94
Corguinho	19	100%	576	52%	57
Corumbá	153	100%	12.616	69%	117
Costa Rica	109	100%	2.324	40%	52
Deodápolis	98	100%	4.190	90%	47
Douradina	38	100%	484	34%	37
Dois Irmãos do Buriti	29	100%	1.622	66%	90
Eldorado	50	100%	2.975	72%	82
Fátima do Sul	80	100%	1.602	36%	55
Figueirão	Não	realizou	a	coleta	de ovos
Guia Lopes da Laguna	61	100%	1.451	55%	43
Itaporã	74	100%	2.296	68%	45
Itaquiraí	97	100%	5.103	100%	52
Inocência	17	100%	301	100%	17
Ivinhema	97	100%	6.617	89%	76
Jaraguari	50	100%	1.258	78%	32

Municípios	Nº de Ovitampas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Jardim	130	100%	2.356	57%	31
Japorã	12	100%	230	58%	32
Jateí	30	100%	902	53%	56
Juti	36	100%	1.380	61%	62
Laguna Carapã	56	100%	1.643	70%	42
Maracaju	145	100%	14.909	83%	123
Miranda	134	100%	2.409	24%	73
Naviraí	290	100%	9.422	68%	47
Novo Horizonte do Sul	78	100%	1.164	74%	20
Nova Alvorada do Sul	Não	realizou	a	coleta	de ovos
Nova Andradina	Não	realizou	a	coleta	de ovos
Nioaque	26	100%	1	3%	1
Paraíso das Águas	20	100%	899	68%	69
Paranaíba	100	100%	5.712	71%	80
Ponta Porã	224	100%	15.917	79%	90
Porto Murtinho	54	100%	2.185	51%	78
Pedro Gomes	40	100%	1.391	84%	42
Ribas do Rio Pardo	182	100%	17.851	93%	108
Rio Brilhante	96	100%	4.280	80%	55
Rochedo	25	100%	767	52%	59
Santa Rita do Pardo	31	100%	888	41%	68
São Gabriel do Oeste	179	100%	6.189	56%	61
Sete Quedas	122	100%	6.630	70%	78
Sidrolândia	110	100%	10.007	83%	111
Selvíria	47	100%	1.365	48%	62
Sonora	36	100%	4.060	97%	116
Tacuru	30	100%	1.116	60%	62
Taquarussu	20	100%	396	45%	44
Três Lagoas	378	100%	9.456	61%	41
Vicentina	23	100%	751	65%	50

* IPO: Índice de Positividade de Ovitampas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos



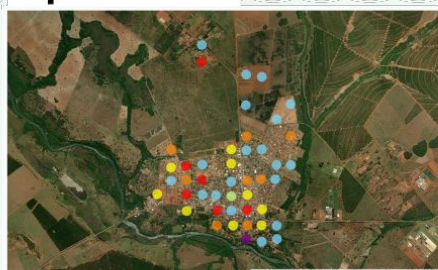
Aquidauana



Amambai



Angélica



Água Clara



Aral Moreira



Anastácio



Alcinópolis



Bandeirantes



Bela Vista



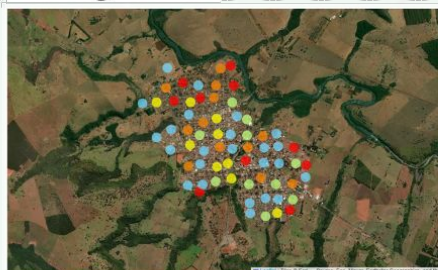
Bataguassu



Brasilândia



Caarapó



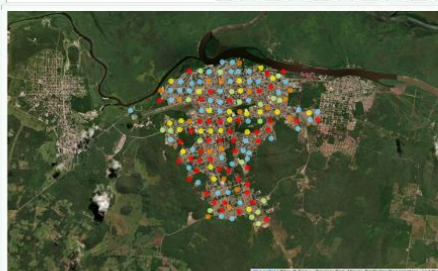
Cassilândia



Caracol



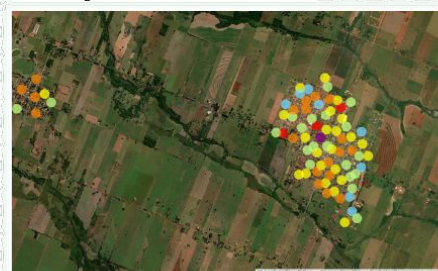
Chapadão do Sul



Corumbá



Coxim



Deodápolis



Guia Lopes da Laguna



Jardim



Itaporã



Itaquirai



Ivinhema



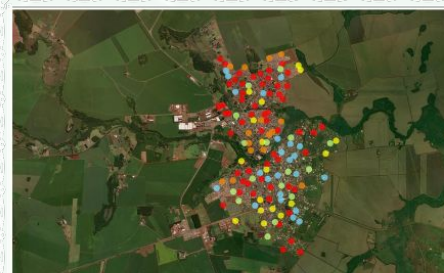
Jaraguari



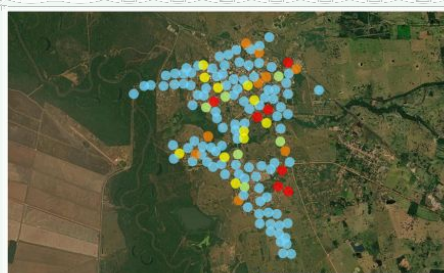
Jateí



Laguna Carapã



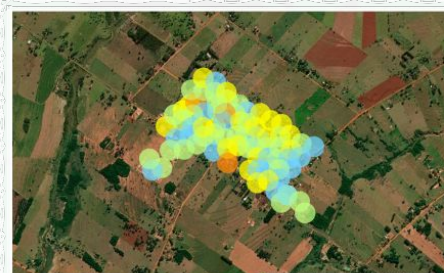
Maracaju



Miranda



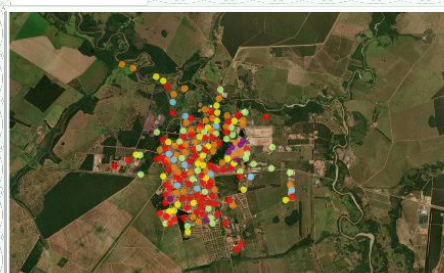
Naviraí



Novo Horizonte do Sul



Ponta Porã



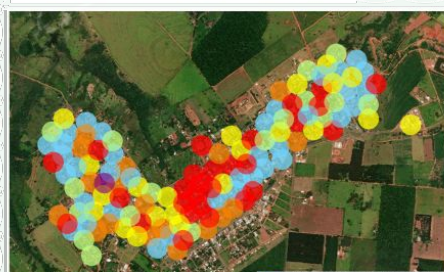
Ribas do Rio Pardo



São Gabriel do Oeste



Santa Rita do Pardo



Sete Quedas



Sidrolândia



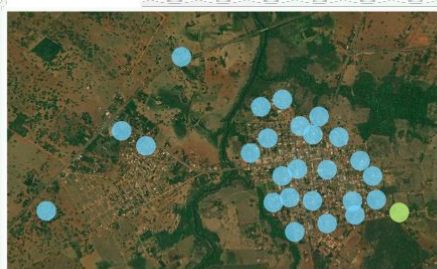
Selvíria



Três Lagoas



Porto Murtinho



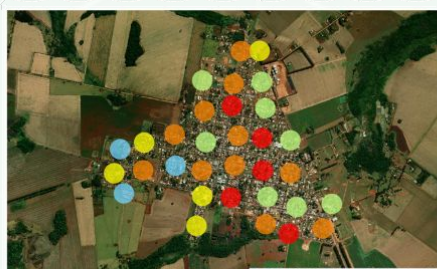
Nioaque



Pedro Gomes



Nova Andradina



Antônio Joao



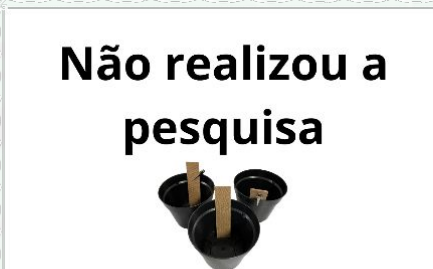
Fátima do Sul



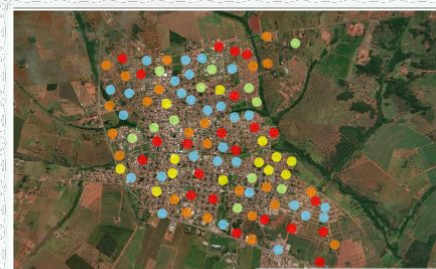
Figueirao



Japora



Nova Alvorada do Sul



Paranaíba



Rio Brilhante



Sonora



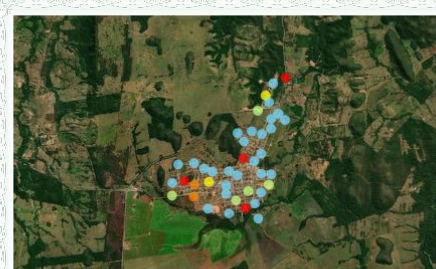
Tacuru



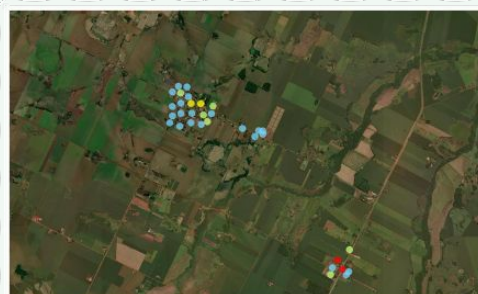
Aparecida do Taboado



Camapuã



Bodoquena



Douradina



Eldorado



Juti



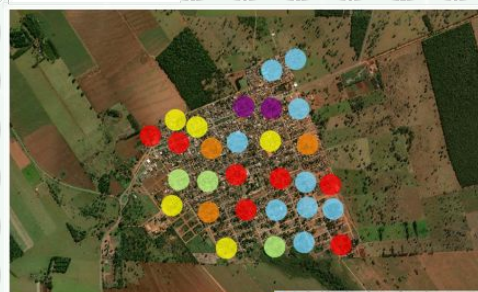
Rochedo



Taquarussu



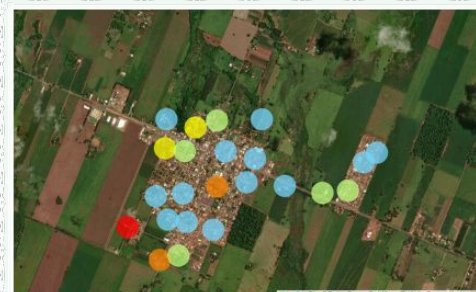
Corguinho



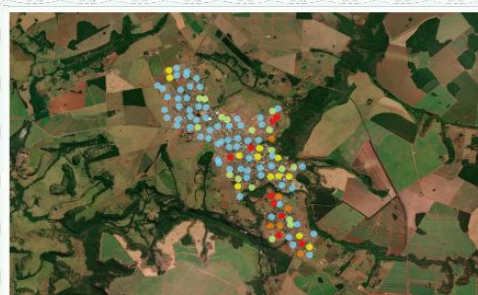
Dois Irmão do Buriti



Inocência



Vicentina



Costa Rica



Paraíso das Águas



Batayporã

10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida